

RELATÓRIO

Nome do Paciente: Anderson Carlos Goncalves		
Idade: 51Y	Data do Exame: 06/06/2024	Nº do Paciente: 0005334608

A/C DR(A). Ivo Ronchi Junior

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO ABDOME

Foram realizados cortes ortogonais ponderados em T1 e T2, antes e após a injeção endovenosa de contraste paramagnético.

Ausência de ascite ou de derrame pleural nas bases.

O fígado apresenta parênquima homogêneo, com morfologia e sinal normais em todas as sequências. A concentração de ferro no parênquima hepático é de 33 (± 20) $\mu\text{mol/g}$ ($N < 36 \mu\text{mol/g}$), de acordo com o protocolo da Universidade de Rennes.

Vesícula biliar com aspecto normal. Não há dilatação de vias biliares, intra ou extra-hepáticas.

Baço de configuração habitual. A concentração de ferro no parênquima esplênico é de 31 (± 20) $\mu\text{mol/g}$ ($N < 36 \mu\text{mol/g}$), de acordo com o protocolo da Universidade de Rennes.

Pâncreas com morfologia normal apresentando imagem cística de contornos lobulados que apresenta comunicação com o ducto pancreático principal na região do corpo medindo 20 mm. Não evidenciamos componentes sólidos ou dilatação do ducto pancreático principal.

Glândulas suprarrenais de aspecto normal.

Rins com aspecto normal, excretando o contraste de forma simétrica. Cistos corticais nos rins, o maior com 70 mm à direita. Não há evidência de hidronefrose.

Não identificamos adenomegalias retroperitoneais.

OPINIÃO:

Não evidenciamos sinais de sobrecarga de ferro nos parênquimas hepático e esplênico.

Imagem cística de contornos lobulados no corpo do pâncreas sugestiva de lesão mucinosa intraductal em ducto secundário (IPMN). Recomenda-se controle.

Cistos corticais nos rins (Bosniak 1).



Dr Guilherme Bertoldi
CRM - PR16856 RQE 13345